

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

PROJETO DE LEI Nº 4.796, DE 2001 (apensos: PLs. nºs. 4.038/01, 4.089/01 e 4.436/01)

Denomina “Aeroporto Internacional de Viracopos – Governador Mário Covas” o Aeroporto Internacional de Viracopos, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo.

Autor: Senado Federal

Relator do Vencedor: Deputado Neuton Lima

PARECER VENCEDOR

A Comissão de Viação e Transportes, durante a reunião ordinária realizada no dia 24 de abril deste ano, rejeitou unanimemente o Projeto de Lei nº 4.796/01, procedente do Senado Federal (PSL nº 54/01), e seus apensos. O projeto principal pretende homenagear o Governador Mário Covas, conferindo o seu nome ao atual de “Aeroporto Internacional de Viracopos”, situado na cidade de Campinas. Os três outros apensos relativos ao mesmo aeroporto são: o Projeto de Lei nº 4.038/01, elaborado pelo ilustre Deputado José Roberto Batochio, que pretende dar o nome do Sr. João Ribeiro de Barros, aviador paulista que fez a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul, entre 1926 e 1927; o Projeto de Lei nº 4.089/01, cujo autor é o nobre Deputado Luciano Zica, que tem a intenção de homenagear Carlos Gomes, o mais importante músico brasileiro desde o século XIX; e o Projeto de Lei nº 4.436/01, do insigne Deputado André Benassi, que homenageia o Sr. José Roberto Magalhães Teixeira, ex-Prefeito de Campinas.

Os quatro projetos de lei em análise pretendem homenagear importantes brasileiros de grande repercussão nacional. O primeiro deles, Mário Covas, ex-Governador do Estado de São Paulo, foi um dos políticos que mais lutou para a redemocratização do País, sendo esta a razão pela qual o

seu nome tem sido alvo de muitas homenagens em obras públicas. Quanto a Carlos Gomes, sua história é conhecida em quase todos os países do mundo que apreciam música clássica e ópera. Nasceu em Campinas e foi autor de inúmeras peças conhecidas, destacando-se a ópera mais famosa do Brasil, "O Guarani", usada, todos os dias, na abertura do programa radiofônico "A Voz do Brasil".

O terceiro é o Sr. João Ribeiro de Barros, protagonista de façanha notável para o Brasil e para o mundo e cujo nome seria, entre todos, o mais adequado para denominar um aeroporto. Ainda muito jovem, aos 27 anos de idade, foi o comandante do famoso hidroavião *Jahú*, com o qual cruzou o Oceano Atlântico, em uma memorável viagem internacional, mas, infelizmente, poucas pessoas conhecem o fato. Partindo de Gênova – Itália, em 13 de outubro de 1926, o piloto João Ribeiro de Barros, depois de diversas escalas, cruzou a Atlântico desde o arquipélago de Cabo Verde até amerissar na ilha de Fernando de Noronha, em 28 de abril de 1927, após doze horas de vôo ininterrupto. O último projeto de lei refere-se ao Sr. José Roberto Magalhães Teixeira, também cidadão campineiro e político de grande envergadura, que foi prefeito de Campinas, muito popular, entre 1983 a 1988.

Durante a discussão da matéria, todos os Deputados - com exceção do Deputado Almir Sá, relator do parecer original e que passou a constituir voto em separado - rejeitaram as propostas, alegando que, apesar de os quatro homenageados serem profundamente respeitados por todos os brasileiros, não se deveria mudar o atual nome do Aeroporto Internacional de Viracopos por questões técnico-administrativas, bem como por questões históricas, uma vez que o nome Viracopos já é considerado eternizado pelos habitantes da cidade.

Sala da Comissão, em 16 de maio de 2002

Deputado Neuton Lima
Relator do Vencedor